



Ricardo Sampayo Ramos

“Um futuro de sonhos e desafios”

A idade dos “porquês” é uma fase pela qual todas as crianças passam; no entanto a minha prolongou-se até hoje e não mostra indícios de desaparecer. Perguntas como “Porque o céu é azul?” ou “Porque saem vozes de dentro do rádio?” atormentaram o meu crescimento.

Aquando da minha candidatura ao ensino superior descobri o curso de Engenharia de Micro e Nanotecnologias, lecionado na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, que rapidamente me seduziu por ser um curso pioneiro na área (com apenas um ano de existência). Este curso, ao aliar a possibilidade de ter a resposta a muitos dos meus “porquês” ao futuro promissor das nanotecnologias, pareceu-me a escolha indicada para satisfazer a minha curiosidade e para me abrir portas a um futuro cheio de oportunidades e desafios.

Hoje frequento o 5º ano do curso e posso dizer que fiz a escolha certa. Para além de todo o conhecimento que adquiri ao longo destes cinco anos tive ainda oportunidade de organizar diversos eventos como as Jornadas Tecnológicas da FCT e o IV Encontro Nacional de Estudantes de Materiais. A participação na organização destes eventos permitiu-me conhecer muitos colegas que estudam em diversas universidades do país e ter contacto com professores, investigadores e engenheiros que trabalham na área de Materiais dentro e fora de Portugal. Fui também desafiado a participar em dois concursos de empreendedorismo: um a nível da FCT-UNL no qual desenvolvi, juntamente com um grupo de colegas, o projeto ACE (Action Creates Energy), onde se pretendia carregar equipamentos eletrónicos com a energia gerada pelos movimentos do corpo humano; outro a nível da Universidade Nova de Lisboa, o NOVA IDEA COMPETITION, com o projeto SWALIP (Sun-Water Tulip), um sistema híbrido de recolha de água da chuva e energia solar.

Um dia ouvi alguém dizer que viajar é a única coisa que compramos e nos deixa mais ricos, e essa frase despertou em mim um sonho, provavelmente pouco depois dos meus primeiros “porquês” – viajar pelo mundo. Experimentei, nas viagens que tenho feito, sensações/emoções impossíveis de recriar através da tecnologia (fotos, vídeos, etc.) e também impossíveis de serem descritas através de palavras, porque, e citando Augustine of Hippo, “A vida é um livro e quem não viaja lê apenas a primeira página”.

Como estou próximo de acabar o curso e tenho de desenvolver uma tese de mestrado decidi contatar o Biological & Biomimetic Material Laboratory da Nanyang Technological University, em Singapura. Assim, a formação que me foi dada no curso de Engenharia de Micro e Nanotecnologias deixa-me agora com a oportunidade de desenvolver um trabalho de 6 meses numa das melhores universidades do mundo, envolvido num projeto recente, promissor e inovador.

A minha passagem pelo Departamento de Ciência dos Materiais da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa foi uma experiência muito enriquecedora na qual fiz muitas amizades e que me deixa com um sentimento de satisfação por fazer parte de um grupo magnífico que tem a possibilidade de ter um papel preponderante na sociedade futura.